ANNO DE 1837. TERÇA FEIRA 28 DE NOVEMBRO. N. 258.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda S. Margarida de Saboir. Aud. do J. do Cr. de de t. ses. da T. Publica.
28 Terça S. Gregorio terceiro Papa. Rel. de m. e aud. do J. dos O. de t.
29 Quarta (jejum) S. saturnino M. sessão da Thesouria.
30 Quinta † S. Andre apostolo
1 (desembro) Sexta S. Eloi B. Sessão da Thes. Pub aud. do J. de O. de t.
2 Sabado Bibiana V. M. Relaç. de manh. e aud. do Vig. G. de tarde em Olinda.
26 Domingo 1. do advento S. Francisco Xavier.

Mare' cheia para o dia 28 de Novembro as 6 horas e 54 m. da m, e 7 h. 18 m. da tarde.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis senão dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Novembro 27.

Londres 30 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
" 4,000 7,400 a 7,600
Pezos Colunares 1,570
ditto Mexicanos 1,555 1,570
Patacões Brasileiros 1,560
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area. Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão do dia 11 de setembro de 1837.

Presidencia do Sr. Marquez de Baependy.

A's horas do costume, abre-se a sessão: le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr 1. Secretario dá conta do expediente.

Ordem do dia.

Continua a primeira discussão addiada da resolução numero 11, que annula a lei numero 48 da assemblea provincial de Minas Geraes, a qual he interrompida pela chegada da deputação da camara dos Srs. deputados.

Depois de ser introdusida com as formalidades do estilo, toma assento, e o orador faz a leitura do seguinte discurso.

« Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação. A camara dos deputados não tendo approvado as emendas feitas pelo senado as propostas, do governo, relativas as fixação de forças de terra e de mar, e havendo julgado vantajosas as mencianadas propostas; nos envia em deputação a fim de requerermos em seu nome a reunião das duas camaras na forma do artigo 61 da constituição: e auctorisou-nos a declararmos, que na falta de hum regimento commum ella se submette ao do senado na parte relativa as disposições e votações.

Paço do senado, 11 de setembro de 1837. — Jose Joaquim Fernandes Torres — Joaquim Floriano de Toledo — Francisco Gonsalves Martins.

Concluida, a leitura, o Sr. presidente diz, que o senado tomaria na divida consideração a requisição da augusta camara dos Senhores Deputados, e daria a conveniente resposta.

Retirando-se a deputação, com as formalidades com que fora introduzida, o Senhor presidente consulta, qual o dia que se deveria designar para a reunião das camaras, e decidio se que seja o dia 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Pregredindo a discussão suspensa, o Snr. Costa Ferreira dirige a mesa o seguinte requerimento.

« Requeiro que volte o parecer a commissão, para que ella expenda os motivos, em que basea o seu parecer. — Costa Ferreira.

Não se approva.

O Senhor presidente declara, que o Senado passa a deliberar em sessão secreta e suspende a sessão a meia hora depois do meio dia,

A huma hora e tres quartos, continuando a sessão publica, approva-se a resolução que se discutia, afim de passar a segunda discussão, e entrando emmediatamente nelle, faz-se o seguinte requerimento.

« Requeiro que fique adiada a discussão até a futura proposta que ja foi appresentada na camara dos deputados. — J. I. B.

Depois de apoiado addia-se a discussão pela hora.

Dá-se para ordem do dia a discussão adiada, e as mais materias dadas na antecedente sessão, accrescendo a segunda discussão das resoluções a respeito de Ricardo Jose Gomes Jardim, e as designadas pelas letras AH -- AJ e U.

Levanta-se a sessão as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Continuação da Sessão em 9 de setembro de 1837.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Ordem do dia.

He lida e apoiada a seguinte emenda do Snr. Fernandes da Silveira:

« Ao capitulo unico das disposições geraes -- artigo 13 -- addicione-se a quantia de 20:000$ reis, desde já, para pagamento dos empregados provinciaes de Sergipe, que ha seis meses não são pagos dos seus ordenados.

O Senhor Alvares Machado motiva as duas emendas que remette a mesa, a primeira suprimindo o augmento de congrua ao arcebispo metropolitano, pois que este Exm. prelado tem huma congrua não pequena, que reunida as outras congruas, dá lhe para mais de contos de reis, ordenado muito superior ao dos ministros de estado. A segunda he supprimido o artigo 13: não sabendo com que justiça passou em segunda discussão o supprimento a varias provincias, sendo a mor parte delas das mais ricas do imperio.

Das seguintes emendas, a primeira não he apoiada, sendo-o as outras duas.

Do Snr. Alvares Machado: « Ao paragrafo 4. do artigo 3, capitulo segundo -- suprima-se o augmento de congrua ao arcebispo metropolitano.

Do mesmo Senhor: « Supprima-se o artigo 13.

Do Snr. Barreto Pedroso; « Com as portas e limpesa do canal existente da Pavona, deste já, 12:000 reis.

O Snr. Limpo de Abreu julga que não está fixado pela lei da creação do conselho supremo militar o numero de seus membros. Quando se discutio a resolução que augmentava a gratificação destes empregados, pretendia mandar emenda no sentido de fixar este numero, mas como não assistio a discussão da resolução agora a emenda.

He apoiada a seguinte emenda do nobre deputado:

« Ao parag. 2. do artigo 6. -- accrescente-se -- não podendo o governo augmentar o numero actualmente existente dos membros dos conselho supremo militar e de justiça, tendo esta disposição lugar desde ja.

He tambem apoiada a seguinte emenda do Senhor Rebouças: « Para se colocar competentemente: 3$ reis por tonelada de cada um navio vindo da costa da Africa, que não tenha os despachos regulares.

« O producto desta imposição fica exclusivamente applicado para amortisação do papel moeda, e hypotecada a mesma imposição o navio sugeito.

O Senhor Sousa Martins observa que a emenda offerecida pela commissão sobre os dous empregados no arsenal da marinha da Bahia he baseada sobre hum parecer da commissão ja approvado.

Declara-se contra a emenda do Senhor Rafael de Carvalho, para que, em lugar de no artigo 16 se diser -- pelo Correio Official -- se diga -- pelos periodicos --; julgando elle orador que a publicação de que trata o artigo se faça pela folha official.

Não concorda tambem com a emenda do Snr. Vianna quanto a escrituração dos Balanços, julgando preferivel a idéa da commissão nesta parte.

O Snr. Fernandes da Silveira sustenta a sua opinião acerca da necessidade do supprimento a provincia de Sergipe.

He apoiada huma emenda sobre despesas de marinha.

Não he apoiada huma emenda sobre emolumentos da Secretaria da fasenda.

O Snr. Calmon: — Desejo saber se se pode falar sobre emendas não apoiada em terceira discussão.

Alguns Snrs.: -- Não, não.

Lem se as seguintes emendas do Sr. Calmon que são apoiadas:

« Fazenda. Art. 7. 8, accrescente-se e despesas eventuaes. — Suprima-se o parag. 9.

« Estrangeiros. Com as legações e consulados, 96:400$. »

O Sr. Floriano de Toledo, tendo sido prevenido pelo Sr. Calmon, não se propoem mais a fallar sobre os 50 contos destinados para as despesas evenctuaes.

São apoiadas as seguintes emendas do Sr. Holanda.

« Seja instaurada a emenda da commissão, que exclue do serviço publico os escravos.

Fica estabelecido o imposto de cem reis por dia de jornal, sobre os escravos

Comprehende-se nas despesas eventuaes o pagamento das notas do antigo banco, que ainda não tiverem sido regeitadas.

Depois de breves reflexões do Snr. Hollanda, fica a materia adiada.

O Snr. presidente dá para ordem do dia: continuação da discussão do orçamento, e do projecto sobre melhoramento do meio circulante, das 11 horas por diante, e antes disto o mais que vinha para hoje, e pareceres adiados.

Levanta a sessaõ as duas horas.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25.

Officio — Ao Commandante das Armas communicando-lhe que foi expedida ordem ao Director do Arsenal de Guerra para comprar o Trombone, e a Corneta de chave, que devem ser fornecidos ao Commandante do Batalhaõ 7.° em lugar de iguaes instrumentos, que deu ao Commandante da Expediçaõ do Rio Grande do Sul, como requisitou em officio de 24 do corrente.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria respondendo-lhe que satisfaça a requisiçaõ feita pela Repartiçaõ das Obras Publicas de 1:356$056 reis para pagamento da 1. presteçaõ da obra da Matriz de S. Pedro Martyr de Olinda.

Dito — Ao Commandante Superior da G. N. de Olinda, e Iguarassu', participando que a Presidencia nomeia o Tenente Coronel Commandante do Batalhão de Iguarassu' para Commandar a 2 Legiaõ durante a ausencia do respectivo Coronel Chefe Jose Claudino Leite.

Dito — Ao Commandante Superior da G. N. do Recife, para mandar substituir por outro no aquartelamento, o Guarda Nacional da 1. Companhia do 3.° Batalhaõ Eduardo Firmino da Silva encarregado da guarda do 1.° armasem da Alfandega, como requisita o respectivo Inspector.

Dito — Ao Inspector da Alfandega;

communicando a expedicaõ da ordem de que trata o precedente officio.

Dito — Ao Director do Arsenal de G. autorisando-o para dar consumo naõ, so' aos generos arruinados que do Corpo de Policia foraõ remettidos para o mesmo Arsenal, como a outros quaesquer que ali forem sendo recolhidos em estado de ruina, precedendo ao consumo as formalidades legaes.

Dito — Ao mesmo respondendo-lhe, que pode mandar para a Ilha de Fernando as calças de brim, e sapatos de que tracta o seo officio de 24 do corrente.

Dito — Ao mesmo, ordenando, que faça comprar um Trombono, e Corneta de chave na forma indicada pelo Commandante das Armas no officio que se lhe remette, a fim de serem enviados ao Commandante do Batalhaõ 7.° de Cassadores.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, partecipando lhe, que em attencaõ ao que representou em seu officio de 16 de Setembro deste anno, tem a Presidencia nomeado a Noberto Barbosa Cordeiro para Amanuense extraordinario de sua Reparticaõ com o vencimento de mil reis nos dias uteis.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

— Igual communicaçaõ foi dirigida ao Administrador Fiscal das Obras Publicas.

Dito — Ao mesmo, respondendo-lhe, que se com a compra dos 923 costados de louro de que trata o seu officio de 16 de Outubro p. p., preencheo-se a formalidade de faser-se antes a avaliçaõ para sobre esta correrem os respectivos lances; deve sustentar a arrematação.

Dito — A Camara Municipal do Recife, respondendo-lhe que pode a forar como requisita em officio de 18 do corrente o beco estreito da rua dos Martyrios contiguo a casa de Joanna Xavier da Penha, preenchidas as formalidades legaes, visto ter-se tornado o referido beco intransitavel.

Dito — Do Secretario da Provincia, ao da Assemblea Legislativa Provincial, enviando-lhe para ser presente a mesma Assemblea um officio da Camara Municipal do Limoeiro, acompanhado das respectivas contas.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia de 22 Novembro.

Officio — Ao Exm. Presidente, remetendo lhe, e informando disfavoravelmente o requerimento do soldado invalido Antonio Jose de Sousa Teixeira, que pedia a gratificaçaõ de 40 reis diarios que percebia como voluntario antes de sua demiçaõ durante o tempo que individamente foi considerado paisano.

Dito — Ao Exm. Sr., dando como sua as informações que lhe remettia dos Commandantes, do 4.° Corpo d'Artilheria, e 8.° Batalhaõ de Cassadores sobre os dezertores das Alagoas, mencionados na relaçaõ que acompanhara o officio do Exm. Presidente daquella Provincia, que devolvia.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe uma requisiçaõ das peças de Fardamento de que tinha precisaõ a Companhia que faz a Guarniçaõ da Ilha de Fernando, para que se dignasse d'amandar satisfaser com urgencia.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., transmittindo-lhe uma representaçaõ do Major Commandante do 7. Batalhaõ de Cassadores sobre o soldado Felix Rodrigues d'Oliveira, que tendo sido sentenciado no Tribunal dos Jurados, e havendo ainda de responder pelo crime de deserçaõ, fora remettido para a Ilha de Fernando sem precedencia de participaçaõ ao Corpo e ponderando que este procedimento era contrario as disposiçoens do Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios da Justiça sobre tal objecto, e que sua requisiçaõ de 14 de Outubro ultimo havia nesta parte sido esquecida.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, disendo-lhe, que convindo submetter com urgencia ao Governo Imperial a proposta das Praças, que por invalidas, estaõ no caso de serem Reformadas, e naõ se podendo isto levar a effeito sem que da Contadoria Militar se lhe enviassem as fés de Officio de Felisardo Pereira, e Antonio Rodrigues d'Almeida, que a S. S. com uma nota tinha requisitado em 26 de Setembro deste anno, pedia-lhe novamente a satisfaçaõ de sua exigencia, que muito importava ao P. S.

Dito — Ao Major Francisco Jose de Mello, enviando-lhe a Portaria de nomeaçaõ, e mais papeis que serviaõ de fundamento ao Conselho de Guerra do Tenente do 7.° Batalhaõ de Cassadores Francisco Gonçalves d'Arruda, porque como Presidente, o fisesse convocar, e dar andamento ao Processo.

Portaria — Nomeando o Conselho de G. do Tenente do 7. Batalhaõ de Cassadores Francisco Gonçalves d'Arruda.

Dita — Ao Commandante do 7.° Batalhaõ de Cassadores, mandando dar demicaõ aos Soldados da 1. Companhia Agostinho Peres, e Candido Jose da Cunha, da 2. Cabo Manoel Francisco de Murça, e soldado Joaõ Nunes, e Corneta da 3. Joaõ de Deos por terem acabado sem nota os seos engajamentos como voluntarios, e naõ quererem continuar no serviço.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FASENDAS.

O Mistico Hespanhol S. Jose, vindo de Barcelona, e Malaga, entrado em 25 do corrente Capitaõ Thomaz Rozer consignado a Joaõ Pinto de Lemos.

Manifestou o seguinte.

De Barcelona.

70 Pipas com vinho tinto, 20 meias ditas com dito, 20 caixas com maças, 17 ballas de papel de embrulho, 3 ditas de rolhas de cortiça.

De Malaga.

13 Pipas com azeite doce, 50 barricas com dito, 600 caixas com passas, 200 meias ditas com dita, 100 ditas com dita, 300 ceiras com figos, 90 tamboretas com ditos, 120 potes com uvas, 20 barricas com vinho branco, 5 ditos com dito doce, 10 fardos com amendoas, 108 chapeos.

Fora do Manifesto.

1 Caixão com bonecos de chumbo.

O Brigue Portuguez Africano, vindo de Lisboa, entrado em 25 do corrente Capitaõ Silverio Manoel dos Reis a consignaçaõ de Thomaz de Aquino Fonceca.

Maifestou o seguinte.

174 Pipas com vinho, 314 barricas com dito, 31 pipas com vinagre, 20 barricas com azeite, 40 ditos com paios, 7 ditos com presuntos, 1 dito com manteiga, 30 ancoretas com vinho, 90 barricas com sardinhas, 27 ditas com drogas, 10 caixas com ditas, 21 ditas com barretinas, 1 dita com chapeos, 3 ditas com rapé, 25 ditas com toucinho, 3 ditas com Impressos, 1 dita com pedras para mesa, 3 ditas com vidros para vidraças, 26 ditas com doce, 6 ditas com chapas lavradas para desenho, 1 dita com peixe, 3 bahus com calçado, 9 bahus com impresos, 1 dito com retroz, 1 dito com mexas sulforicas, 10 frasqueiras com doce, 1 embrulho com graõ de bico, 11 lagas, 1 pia de pedra, 1 fardo com capaxos, 500 molhos de sebollas.

Fora do Manifesto.

12 Caixinhas, ignora-se o conteudo, 4 barris dito, 2 barricas dito, 3 caixoens com chapeos, 1 esteira, 5 barricas com vinho, 1 cama, 2 bancas, agarnel sebollas, 4 saccos com dinheiro de prata, 1 dito com sementes de ervilhas, 2 gaiollas com passaros, 2 barricas com sardinhas, 1 bahu' com calçado.

O Brigue Sueco, Columb, vindo de Stokholm, entrado em 25 do corrente, consignado a N. Ott. Bieber & Comp.

Manifestou o seguinte.

406 Dusias de taboas de pinho, 1300 ladrilhos, 2 mastros.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arcenal de Guerra compra os generos abaixo declarados.

Chá huma caixa, carne de balça hum barril, polvora quatro arrobas, pratos vinte duzias, pires e chicras dez ditas, bacias de arame surtidas oito, talheres duas duzias, alcatrão hum barril, madappollão fino duas peças, garrás duas ditas, tornos de limar para Serraleiros quatro, ditos de maõ que naõ excedaõ de hua libra quatro, duas graveras para pregos ripaes, duas ditas para pregos de assoalho, duas ditas para pregos caibraes, tanaes direitas quatro ditas tortas duas, Intalhadores quadrados dous, talhadeiras de vergueiros quatro, ditas de sepo duas, alicates de ponta dous, hum maior, e outro menor, ditos chatos dous, Martellos para bancada quatro, folhas de lataõ duas, Papel pardo huma resma, Balça para o desembarque huma, cabo de linho huma peça, uniformes de couro para os vaqueiros quatro, sellas para os dittos duas. As pessoas que quiserem fazer dito ajuste compareçaõ no mesmo Arcenal.

Compra se mais xumbo em barra.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas hade-se comprar os generos seguintes: 212 taboas d'assoalho de pinho, 747 folhas de zinco que tenha cada huma 6 palmos de cumprido, e 14 1/2 polegadas de largo, e 33 arrobas de pregos do mesmo zinco: as pessoas que quiserem vender os ditos generos, podem comparecer na Salla da dita Admininistraçaõ Fiscal as horas do costume, nos dias 29 do corrente, e nos dias 1.° e 4 de Desembro proximo vindouro, para se tratar do ajuste, e comprar-se a quem por menor preço os vender.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 26 de Novembro.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos a minha ordem, e tiveraõ differentes destinos: Joaõ Teixeira Bastos, branco, pelo Sub Prefeito do Recife, por haver espancado a sua mulher: Anna Joaquina, parda, Anna Joaquina da Conceicaõ, preta, pela 1. patrulha de Fora de Portas, por briga; Vicente Ferreira de Barros, pardo e Joaquim Martins de Carvalho, branco, pelo Sub Prefeito de Santo Antonio, este por reincidencia em contravençaõ das Posturas da Camara Municipal; e aquelle por ebrio e ma' conducta; Jose Antonio, e Antonio Marques, pardos, pela 1 patrulha das 5 Pontas, para recrutas; Francisco Jose da Silva, Antonio Jose de Santa Anna, e Antonio Francisco, crioulos, Joaõ Manoel Pereira, Bartholomeo Jose, e Miguel Lourenço Lopes, pardos, pelo Sub Prefeito dos Affogados este por ser de ma' conducta, e aquelles para recrutas.

Naõ consta que das partes recebidas houvesse mais novidade.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 26 de Nov. de 1837. — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia — Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessaõ de 12 de Outubro de 1837.

Presidencia do Snr. Silva.

Presentes os Srs. Vereadores abrio-se a Sessão, e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario mencionou os seguintes Officios:

Um do Exm. Presidente da Provincia communicando que havendo sido aforado o alagado que se estende ao fim da rua da Aurora para o Norte, e tendo os foreiros começado a atterrar, e edificar em frente do Quartel do 7. Batalhão de Caçadares; ficando assim tapado o cano para onde despejava o aqueducto desaguadoro do mesmo Quartel, segundo representava o Commandante das Armas, cumpre que esta Camara ponha em effeito o que lhe incumbe o disposto no Tit. 3.° de seo Regimento; e no Art. 36 da Lei Provincial de 10 de Junho de 1835, fasendo marcar uma Valla ou Canal, que atravesse todo o alagado, que se estende do fim da rua d'Aurora para o Norte, como lembra o Inspector das Obras Publicas, com quem deverá esta Camara entender-se: Deliberou a Camara que se naõ fizesse nem uma obra, nem de valla, nem de cano; por que os inconvenientes, que d'ella provem, saõ superiores, aos que se querem prevenir, e que neste sentido se officiasse ao Exm. Presidente.

Outro do mesmo Exm. Sr. communicando, que alem da Cholera-Morbus minaõ tambem em Napoles, lepra, e febres perniciosas, e igualmente mortiferas; que em Palermo tem apparecido dois casos suspeitos da referida Cholera; finalmente que a peste continua á grassar com violencia em Times, e ultimamente se manifestou em Póros, a vista do que cumpria que esta Camara posesse em observancia as medidas preventivas, que se achaõ prescriptas para semelhantes occasiões: a Camara ficou inteirada; e resolveo, que remettesse por copia o officio do Exm. Presidente; ao Provedor da Saude do Porto para dar as providencias prescriptas para semelhantes casos.

Outro do Juiz de Direito da primeira Vara do Crime, designando o dia 26 do corrente pelas 10 horas da manhã para abertura da sexta Sessão dos Jurados, e que a Camara fizesse sorteamento das Sedulas: inteirada, e resolveo, que se officiasse ao Dr. Promotor Publico para vir hoje faser o sorteamento; e que depois de feito se publicassem Editaes.

Outro do Fiscal deste Bairro partecipando que apesar de grande deligencia, que tem feito para achar 1 official q' se queira encarregar da factura da nova forca, naõ lhe tem sido possivel, naõ obstante ter offerecido aos que lhe tem apparecido muito boa paga: a Camara deliberou que isso mesmo se levasse ao conhecimento do Exm. Presidente.

Outro do mesmo Fiscal exigindo a quantia de 4,800 rs. que despendeo com enterramento de quatro corpos, constantes dos documentos que juntou: que se passe mandado.

Outro do mesmo Fiscal exigindo a quãtia de 3200 reis que despendeo por conta do que lhe foi ordenado para a execuçaõ da Sentença imposta ao preto Matheus, com duas pessas de corda, que se fiseraõ para o padecente, que tem de ser enforcado: que se passasse mandado.

Outro do Fiscal do Recife exigindo a quantia de 4760 rs., que despendeo com uma vizita de Saude, que fez com o Dr. Felippe Neri Rodrigues de Carvalho, no dia 1.° do corrente, na qual houveraõ cinco multas, e com o enterramento de um cadaver, que appareceo no Beco da Lingueta no dia 6 do corrente, como consta do documento, que juntou: que se passasse mandado.

Outro do Fiscal da Boavista exigindo a quantia de 6,400 rs., que despendeo com 2 corridas feitas, uma no dia 22 de Agosto, com o Cirurgião José da Silva Costa, e outra em 26 de Setembro com o Dr. Felippe Neri Rodrigues de Carvalho, importando ditas corridas em 12,800 rs.: que se passasse mandado.

MUTILADO

A Commissão encarregada de marcar os lugares para logradouros da Commarca appresentou seo parecer que foi approvado, sendo prejudicada a suspensão que o Sr. Vereador Souza propoz sobre o terreno, que fica por traz da Ribeira do Peixe, beneficiados por differentes particulares:

Despacharaõ se alguns requerimentos. E por ser dada a hora levantou se a Sessaõ, e mandaraõ faser a presente em q' assignaraõ. E eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escre-... Silva, Pro Presidente. Barros, Dr. Cintra, Drumond, Peretti, Fonceca, Sousa, Macedo, Chaves.

VICE CONSULADO DE SUA MACISTA CATOLICA, EM PENAMBUCO.

Legacion de S. M. Catolica, em Rio de Janeiro.

Habiendo sido solemnemente acceptada y jurada por S. M. la Reyna gobernadora de las Espanas, en nombre de su augusta hija la Reyna D. Yzabel 2.ª, la constetucion politica de 1812, reformada por las cortes generales de la nacion; el Exm. Senor Primer Secretario de Estado me previene de real ordem con fecha 7 Julio ultimo lo seguinte:

Que siendo consecuente al juramento prestado por S. M. la Reyna, a la neuva ley fundamental de la monarquia, el que todos sus subditos dentro y fuera del reino, se obleguem igualmente al complimiento de la mi-ma constetucion, es su real voluntad que jury e haga jurar su observancia, con la debida solemnidad a todos los naturales del Reino residentes u transeuntes en este imperio, remetiendo a la Secretaria de estado las actas en que asi conste, con espresion nominal de los que concurran, u por cualquier motivo se nieguem o cumplir esta resolucion de S. M. y enobservancia de la espresada real ordem, y de la que en su consecuencia me foe transmitida por el Senor Encarredo de Negocios, en el Rio de Janeiro, se previene a los Subditos de S. M. residentes u transeuntes en esta Ciudad de Pernambuco y sus imediaciones, que en el dia 12 del procsimo mez de Deciembre es el senalado, para que tenga lugar este solemne acto, e neste Vice Consulado de S. M. Catolica, donde deberan presentarse con dicho objecto a las 12 de la manãna del citado dia, y los que por algun impidimento no lo puedan realisar, poderan egecutarlo en los succesivos hasta el 20 del espresado mez, en esta Cancellaria, del Consulado de Espana en esta Ciudad de Pernambuco 24 de Noviembro de 1837.

El Vice Consul de Espana.
Nuno Maria de Seixas.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Exultamos todas as veses, que se nos dá para encher as columnas do nosso Diario, materias de reconhecido interesse, publicações, que honraõ o caracter e patriotismo Brasileiro. Pára em nosso poder, e existe nesta Typografia offerecido ao exame publico, a Exposiçaõ do producto e destribuiçaõ, das Subscripções a favor dos infelices Paraenses efeituadas nas Provincias do Maranhão, do Ceará, Pernambuco, e Rio de Janeiro, e repartida por duas Commissões até 8 de Julho de 1837. Transcreveremos o resumo da conta corrente, e convidamos a qualquer curioso, ou interessado, que queira saber por quem destribuidas foraõ as subscripções, que se dêm ao pequeno encommodo de vir examinar no original, que se naõ transcreve todo por ser demasiado extenço e complicado:

RESUMO da Subscriçaõ desde 11 de Setembro de 1835 atè 8 de Junho de 1837, dirigida por duas Commissões de Beneficencia, sendo Thesoureiro d'ambas José Rodrigues Roxo.

	Total.	Prata pela nova Lei.	Moeda corrente.
Recebido da Subscripção de Pernambuco 18365 1/2 Pezos, 4 moedas d'ouro &. cobre................	22:087U330	22:069U850	17U480
Idem do Rio de Janeiro....	12:191U714	11:750U000	441U714
Idem do Ceará...........	2:328U708	1:200U000	1:048U708
Idem do Maranhão.......	11:818U677	726U733	11:091U940
Rs.	48:346U429	35:746U587	12:599U842

Total recebido em moeda corrente		12:599U842	
Premio do Cobre		20U018	12:619U860
Idem em Prata moderna Rs. 35:746U587, que reduzo ao valor antigo para combinar com a presente Conta..		28:597U270	
Premio de Rs. 12:273U054 Prata antiga		10:474U343	
,, 16:228U520 foraõ para o Pará para)			
,, 95U696 fretes . . . .)		U	39:071U613
	Rs. 28:597U270		Rs. 51:691U473

Distribuido pelos Emigrados, em moeda corrente. . .			51:564U579
Remettido para o Pará em Prata antiga		16:203U520	
,, Ouro		25U000	
,, Cobre.		17U480	
		16:246U000	
Generos. . . . . Moeda corrente	3:476U738		
Prata antiga . . .	61U696	3:538U434	19:784U434
Despezas: Premio de Sedulas miudas.		62U000	
Frete do D. Gibb, Prata antiga.		34U000	
Gastos com as Remessas de Dinheiro.		8U780	
Impressões		237U680	342U469
			Rs. 51:691U473

S. E. & O.
Maranhão 8 de Junho de 1837.
José Rodrigues Roxo.

Patente a evidencia das cifras, permitta-se-nos apregoar sobre todas a generosidade de Pernambuco! A nossa Provincia subscreveo muito pouco menos do que três, entre as quaes entrou a Capital, que se ufana de valer ella só a metade do Imperio. Embora seja assim, isso naõ he mais do que hum timbre estimativo: porem Pernambuco em todas as occasiões figura elle só como a metade do Imperio, ou seja em ouro, ou seja em braços; em suas necessidades caseiras elle quase que naõ encommoda o Imperio! O exemplo ainda està recente em Panellas e Jacuipe. O valor, o patriotismo, o interesse da união ainda naõ foraõ desmentidos pelos descendentes do grão Vieira! Nossos irmãos da Bahia, que naõ concluiraõ sua subscripçaõ a favor das victimas de Vinagre e de Eduardo, dignaõ se de subscrever o vinagre dos Periodicos, o Censor! Por isso talvez elles ainda tenhaõ de fazer grandissimos sacrificios em sua propria casa! Pernambuco nessa occasião naõ será preguiçoso.

Os destroços do partido da passada Administraça., que tentaõ agora reunir-se em opposiçaõ, celebraõ como victoria a obrigaçaõ em que se acha o Governo de reclamar essas medidas extraordiuarias que lhe saõ precisas para desempenhar sua missão. — Arbitrio, força, dinheiro, clamaõ elles, he o que pedia a Administraçaõ passada; tudo lhe negaveis, vituperaveis suas intencões; hoje que subistes ao Poder, em arbitrio, forç, e dinheiro cifraõ-se vossos reclamos. — E elles exultaõ de jubilo, e fingem persuadir se que passando ao Ministerio, a opposiçaõ repudiou seus principios, justificou os homens que censura, condemnou-se á si mesma, e pensaõ que, dando credito á seus sophismas, a Naçaõ reformará a sentença que contra elles proferio.

Enganaõ-se: já bastante illustrado está o Brasil para discernir o verdadeiro do falso, para se naõ deixar embair por fallazes declamações.

Ninguem nega, ninguem inda negou, que em luta com tantas dificuldades filhas já das circunstancias, já das imprudencias amontoadas de tantas Administrações que por dous annos se succederaõ, a salvaçaõ do Brasil, a reedificaçaõ desse edificio que por toda a parte desaba em ruinas, a reanimaçaõ desse corpo moribundo, cujos membros elanguecem em marasmo, ou agitaõ-se convulsos, exigem naõ vulgar exforço, naõ vulgares sacrificios: critica he a posiçaõ, extraordinarias as circunstancias, e extraordinarios remedios saõ indispensaveis.

Salta aos olhos os mais myopes essa necessidade, reconhecia-a a opposiçaõ hoje Ministerio, reconhece-a a Naçaõ inteira, como reconhaceo-a a Administraçaõ que acabou. No entanto do emprego que se faria desses recursos pendia seu exito: a prudencia devia guia lo, e o Governo passado naõ mostrava essa prudencia; a Naçaõ receiava que esse Exercito, que se pedia, naõ passasse inteiro com armas, e bagagens para o poder do inimigo, ou servisse apenas para regar com sangue inutil os campos do Rio Grande; ella receiava que essa força, que se queria, fosse mais para debellar as instituições patrias do que para supplantar a rebellião; ella temia que esse dinheiro que se reclamava, escoasse malbaratado servindo apenas para enriquecer hum, ou outro parasita; e como muitos factos vinhaõ fortalecer essas apprehensões, applaudia ella á Camara que primeiro queria ver homens prudentes no Leme do Estado, para depois votar as medidas que achassem necessarias.

Assim, que na mão do guerreiro defende a Patria, na mão de inexperta criança causa desestres, na mão do malvado he assassina. O Boticario, que confia avultada porçaõ de veneno ao Medico, que em sua receita a reclama, nega-o em muito menor doze ao charlatão que o pede. Receitado pelo Medico o veneno pode ser remedio efficaz, receitado pelo charlatão será de certo mortifero.

Naõ bastava pois que se conhecesse a necessidade desses meios para que de promptose os concedesse. Conciderаçaõ mais alta devia predominar. Haverà prudencia, e boa vontade naquelles que os pedem? Merecerão elles confiança? Que uso farão desses extremos recursos?

A diversidade da resposta á essas perguntas explicaõ a diversidade dos procedimentos dos novos Ministros, da maioria da Camara, e da Naçaõ. Querer ver nisso vergonhosa retractaçaõ he desconhecer os principios mais elemantares, mais comesinhos do Systema Representativo, he ensurdecer á voz da razao e da consciencia intima.

Em huma palavra, o Governo passado era o charlatão que pedia veneno; o Governo actual he o Medico que o receita; ao primeiro negou-o o Boticario cauteloso; concedeu-o ao segundo. Assim procederaõ as Camaras e a Naçaõ. Onde pois a contradicçaõ, onde a vergonhosa retractaçaõ?

(Do Correio Official de 12 de Outubro.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Os Inspectores do Algodão, authorisados pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, convidão aos Srs. negociantes e agricultores do mesmo genero, para assistirem no dia 2 de Dezembro proximo, no palacio do Governo as 10 horas da manhã, dia em que se pretende pompozamente festejar o Natalicio de S. M. I. o Sr. D. Pedro II, e esperão o seu comparecimento para o cortejo ao Retrato do mesmo Augusto Sr., e convidão por esta folha por não lhes ser possivel fazelos a cada um de per si.

☞ O Snr. Empregado que negou a divida em casa do Snr. Juiz de Paz, e que disse na presença do mesmo Snr. Juiz, que estava prompto a pagar se houvesse uma so' testemunha que disse-se que elle era devedor: agora avisa-se ao dito Snr. Empregado que ja' foi justificada a perto de dois meses, e assim haja de vir pagar pois que bem se esperou por sua Senhoria no dia a prasado para contrariar as testemunhas, que para isso tinha assignado termo. Ficando certo senaõ pagar dentro em seis dias se fara' publico pela folha o seu nome, e o mais que tem occorrido sobre a mesma divida — L. J. Cabral.

☞ O Sr. Capitão João Baptista do Amaral e Mello, queira dirigir-se a palacio velho a fallar com M. A. Ar. de M.

☞ Quem preciar, de um homem para feitor de sitio, annuncie.

☞ Perdeu-se em a madrugada do do dia 25 do corrente da rua nova até o atterro dos affogados, 5 chapeos de sol, que hião mal amarrados em um cavallo; quem os achar, pode leva-los a rua nova D. 22.

☞ Troca-se patacões brasileiros, e pesos columnarios a 1600 por sedulas; quem os pretender annuncie.

☞ S. Daniels tem mudado o seu escriptorio para a rua do Trapiche, n. 13.

☞ Perdeu-se uma carteira com 8U em sedulas, varios papeis e juntamente uma letra sacada por A. Fradele, da quantia de 10,3640, vencida a 25 de Novembro e acceita por Euzebio Pinto e Companhia, por isso roga-se que pessoa alguma não negocei a dita letra; pois ja está sciente o acceitante de as não pagar.

☞ Aluga-se uma casa na rua da Florentina defronte das de João Zurrich, a qual tem um quarto occupado: na praça da Independencio loja de livros n. 37 e 38.

☞ Quem precisar de hum Capelaõ nesta praça, annuncie, ou fale nesta Typografia.

☞ O Sr. Alexandrino Magno Taveira Pao Brasil, chegado de proximo de Lisboa no Brigue Africano, queira annunciar a sua morada.

☞ Tendo a propriedade d'Apipucos por convenção entre os consenhores della passado a huma Administração, a quem excluzivamente pertence o recebimento, dos seus rendimentos, avisa a todos os senhores que tenhaõ precizaõ de qual quer objecto da dita propriedade, que areferida Administraçaõ para facilidade da sua gestaõ naõ passa licença alguma sem que fique anteriormente paga; para o que se entenderáõ com Joaquim do Rego Barros Pessoa socio da mesma administraçaõ e morador no mesmo lugar d'Apipucos.

☞ A quem convier, e quiser negociar huma Letra de 3:600U rs., para se cobrar por justiça, e por isso, à vista se fará todo negocio: falle ao Sr. Manoel Lopes Machado, na rua do Crespo, lado do Norte D. 3 no primeiro sobrado, para saber do Annunciante.

☞ Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rozario D. 31, no primeiro andar confronte ao sobrado que se está fazendo.

☞ Quem annunciou querer um Sacerdote para dizer as trez Missas do Natal por trinta mil rs. distante desta Praça oito legoas annuncie a sua morada porque ha quem queira ir dizer as Missas.

☞ Antonio Joaquim de Moraes Silva, Bacharel formado propõe-se a advogar: as pessoas, que se quizerem aproveitar do seu prestimo, podem procurallo no Bairro de S. Fr. Pedro Gonçalves, rua da Cruz n. 43 2.º andar por cima do escriptorio de Bolli Chavannes.

— Precisa-se de allugar huma caza terrea em rua que naõ seja exquisita, a qual tenha comodos para pequena familia: annuncie.

☞ Existe uma carta para o Sr. Pedro Francisco Gouvim, na rua do Collegio D. 2.

☞ Os Srs. que tiverem carregado no Brigues Portuguez Ventura Feliz, hajão da levarem os conhecimentos para serem assignados pelo Capitão até o dia 29 do corrente até ao meio dia.

☞ Fugio um papagaio contra feito levando uma corrente presa ao pé; quem o achar, e quiser restituir, pode manda-lo entregar no sobrado de dois andares por cima do cartorio do escrivão do Reziduos e auzentes.

☞ Quem precisar de uma loja propria para qualquer negocio, dirija-se a rua nova n. 23.

☞ Aluga-se um preto para padaria, do que tem bastante pratica: na rua do Queimado loja D. 7.

☞ No pateo do Hospital do Paraiso, na casa de sobrado da quina ao voltar para a rua das Cruzes, precisa-se de uma criada para o serviço ordinario de portas à dentro.

☞ Francisco de Freitas Gamboa, Emprezario do Theatro desta Cidade, tendo de hir a Corte do Rio de Janeiro, para engajar algumas Damas, e Comicos para este Theatro, lembra aos Srs. que são amantes dos expectaculos, que na loja do Sr. Santos Neves e Companhia na rua do Crespo, se acha o livro para receber assignaturas de platéa, e camarotes, para a nova empreza de 1838, mui to commoda para os Srs. Assignantes, e que sem ter ao menos cem Assinantes de platéa, e 20 de camarotes, lhe será impossivel trazer a Companhia necessaria para bom desempenho dos expectaculos.

☞ Quem quizer alugar uma casa terrea sita em a rua da Roda proximo ao embarque, a qual casa tem quintal e cacimba, e portão para despeijo, fazendo os concertos que ella precisa, e dando fiador capaz que garanta os olugeres, e o contrato que se fizer sobre os concertos; dirija-se a rua do Cabugá a fallar com o dono da mesma casa que mora no primeiro sobrado verde bem de fronte da loja de cera.

☞ Precisa-se de uma ama secca, captiva, ou forra para cuidar em um menino de doze mezes: na rua da Cruz numero 7.

☞ Quem precisar de um homem brasileiro, para feitor de sitio ou ollaria da qual tem bastante pratica, e da fiador a sua conducta; quem delle precisar annuncie.

☞ Um homem brasileiro carregado ne familia se offerece para administrador do trabalho de escravos, quem delle precisar annuncie.

☞ Aluga-se um sobrado de um ou dois andares no Bairro de S. Antonio; quem o tiver annunce.

☞ Ainda se continua a aforar o restante dos 2 terrenos situados na estrada da Solidade para o Manguinho defronte mesmo da ponte, e da parte da estrada, que segue do Manguinho para a Igreja dos Afflictos, conservando logo do fim da casa nova do seu proprietario o Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, contendo o fundo de cada palmo aforado, cem palmos ditos, e na rasão de 320 rs. cada um palmo aforado: advertindo porem, que um e outro terreno, he todo enchuto, e beneficiado, e prompto para logo se edificarem propriedades, independente de outro qualquer trabalho, quando pelo contrario não sucede assim, com outros terrenos por aquellas imidiações, que em lamaçal se tem aforado, e pelo mesmo preço, os pretendentes, entendão-se com o escrivão Almeida em seu cartorio na rua das Trincheiras, ou na rua de Hortas D. 70, que esta munido de poderes para fazer taes aforamentos.

LEILAÕ.

☞ Que pretendem fazer Crabtru H. e Companhia de fazendas avariadas hoje 28 do corrente, por conta de quem pretencer, na casa de sua residencia no forte do matto.

NAVIOS A CARGA.

Para o Aracaty

☞ Sahirá até 8 de Dezembro o muito velleiro Patacho Maria Luiza, por ter maior parte de sua carga prompta, quem no mesmo quiser carregar, ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu Consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

COMPRAS.

☞ Uma escrava boa engommadeira, quem a tiver annuncie.

☞ Um ou dois exemplares das Epistulas de Cicero em Portuguez, ainda sendo uzado: nesta Typografia.

☞ Jarros para plantar craveiros: na quina da pracinha do livramento na loja de João Carlos Pereira de Burgos.

VENDAS.

☞ O verdadeiro assucar refinado, por ser preparado por uma segunda operação com o maior asseio, e limpesa, que se pode imaginar: nas 5 pontas em uma das casas do defunto Peixoto; o assucar além de cristalino, he tão forte que se pode conservar um anno sem nunca degenerar por ser executado a risca a receita de Mr. Ramoar.

☞ Ou troca-se por obras de pratica do foro civel, ou de Direito pratico o seguinte; um Calepinus; Dezertação Eclesiastica; Obras de Vergilio; Elementos de Chimica por J. Mr. Chaptal; em Francez, historia de Portugal por Mr. de la Clede; Tratado Theologico; Solani cogetation Jurid; Prozodia Bononiensis Reformata, Horatio; Arte poetica, e mais outras obras em bom uzo: na rua do Cabugá sobrado verde de fronte da loja de cera.

☞ 6 bestas muito boas para o serviço de engenho: na rua da Madre de Deos a fallar com José Joaquim da Costa Leite.

☞ Dragonas do novo padrão para officiaes do 4.° Carpo de Artilheria: na rua da Cadeia loja de ferragem D. 29.

☞ Um preto de Nação de 18 a 20 annos de idade, e com officio: na rua da sanzalla nova, no segundo andar do sobrado junto ao P. Lopes.

☞ Um excellente piano, construcão moderna, e afinação em tom natural dura um anno: na rua do Vigario n. 18 no primeiro andar.

☞ Um excellente escravo official de sapateiro, e com 16 annos de idade: na rua estreita do Rozario loja de couros Decima 16

☞ Uma armação no largo do Livramento lado esquerdo D. 13.

☞ 4 vaccas de leite: em S. José do Manguinho no sitio de D. Maria.

☞ Uma carroça, bem forte, e de boa madeira: nos affogados casa de José Justino.

☞ Uma canoa aberta de carreira acabada e pintada: no Estaleiro do forte do Mattos a fallar com Jacinto Elisbio.

☞ Chapeos de palha do Chil na praça da Independencia loja de chapeleiro n. 12.

☞ Uma preta do gentio de angola idade de 22 annos, bonita figura: na rua do Sebo hindo para a trempe na ultima casa nova.

☞ Algum Cavallo gordo, e de bons andares: no sitio do Capitão Moraes ao pé dos Afflictos, que foi do fallecido Miranda.

☞ Uma mulata com idade de 22 annos, com uma cria de idade de 8 annos, uma mulata com idade de 18 annos, uma nigrinha de 7 a 8 annos, uma preta cabra de idade de 25 annos: na rua larga do Rozario venda D. 8.

☞ Trez moradas de casas bem construidas, com seus quintaes, e portões, sitas no melhor lugar dos affogados, por ser logo no sahir da ponte do lado direito passando a casa do fallecido Paula Pinto, cujo lugar he de negocio, e por isso com preferencia a outro qualquer naquelle lugar, quem as quiser annuncie.

☞ 5 vaccas paridas: na rua do Collegio D. 10 lado do nascente, das 7 horas as 9 da manhaã e das 2 as 6 da tarde.

☞ Meias para meninos de todos os tamanhos; e bixas de boa qualidade: na rua da Madre de Deos loja n. 24.

☞ Um cavallo que tem optimos andares, e está bem gordo, e com elle um selim, cabessadas, e manta de onça, tudo novo, e por preco commodo: na rua da cadeia de S. Antonio D. 11 no segundo andar.

☞ Uma preta de nação de 25 annos de idade, mui sevilizada, boceteira, boa compradeira, engomma, e cozinha o diario de uma casa, e faz todo o serviço: na rua do Codeniz que segue para o forte do mato no segundo andar de fronte da padaria do Senhor João Manoel Pinto Chaves.

☞ Ou afora-se terrenos no atterro dos Affogados com 30, ou 36 palmos de frente, e trez mil de fundo: na rua Direita D. 13 terceiro andar.

— Um cabra de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com officio de serrador: na rua do Queimado na loja de João da Silva Santos.

☞ Uma nigrinha com idade de 12 a 13 annos recolhida dentro de casa, sabe cozer muito bem: na rua estreita do Rozario, lado do norte D. 20 no segundo andar.

☞ Uma preta de angola de 17 annos de idade, cozinha, engomma, e lavadeira: na quina do beco do padré, loja de alfayate.

☞ Uma negrinha de 10 annos de idade: na rua de S. Theresa D. 27.

☞ Duas camas de conduçú, e uma de angico, obra mui bem feita, e muderna: rua de S. José D. 10.

☞ Uma morada de casa terrea, atras da rua de S. José n. 20, com meias agoas no fundo, por preço commodo: na pracinha do Livramento no principio da rua do Rogel sobradinho de 2 andares lado esquerdo.

☞ Um sitio proximo a esta Cidade, cuja distancia não excede a um quarto de legua, feixado todo com cercas de limão, com mui boa casa de vivenda com commodos para grande familia, coixeira, estribaria, e com um grande pomar de espinho: no atterro da Boa-vista sobrado D. 16, adverti se que o dono não só o vende a dinheiro avista, como a prazos, com boas firmas a contento.

☞ Bixas boas chegadas ultimamente: na rua Direita venda da quina que volta para S. Pedro.

☞ Uma porção de zinco em chapa com seus competentes pregos, mui bom para forro de terraço ou thelheiros e mesmo paro forro de embarcações, cuja metal está muito em uzo na Europa: na rua da Cruz D. 63.

☞ Farinha do Rio de Janeiro em saccas, dita de Majé muito fina, por preco commodo: Taboas de pinho de forro proprias para bahús e fundos de barricas, arcos de páu para levantar barricas de assucar, e ferramenta de tanoeiro: na rua da Cacimba n. 109.

☞ Uma escrava com 18 a 20 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, cose, sofrivel: na rua Direita quem vem do Livramento lado esquerdo D. 20.

☞ Uma escrava mui habel para todo o serviço, engomma, cozinha, cose e faz doce: em fora de portas casa de Baltazar José dos Reis, logo no principio da rua.

☞ Uma escrava de 20 annos de idade, cozinha, engomma, e boa lavadeira; e um mulato de 18 annos de idade, proprio para pagem: na rua do fogo Decima 11.

☞ Trez Propriedades de casas, no lugar da Solidade, sendo estas unidas todas trez, tendo a do meio um grande sotaõ e janellas para os lados, bom copiar com seus assentos ao sahir para o quintal, 3 quartos fora para negros, estribaria, cacimba, grande tanque para banho, e um grande quintal que tem 70 e tantos pés de larangeiras, cafê, goiabas, pinhas, parreiras, e orta: quem as pertender dirija-se ao dito lugar, e para o seo ajuste na rua do Vigario a fallar no armazem n. 14, que ahi lhe dirão quem as vende, cujas casas saõ ns. 31, 32, e 33.

☞ Huma escrava do gentio, moça, cosinha o diario de uma casa, lavadeira, e compradeira, sem vicio, e muito fiel: na rua da Senzalla velha armazem de huma só porta larga n. 19.

☞ Potassa Russiana de 1.ª sorte muito nova em barris piquenos, chegada no ultimo Navio de Hamburgo: em casa de Joaõ Rufino da Silva Ramos, rua das Cruses junto ao Doutor Meira.

☞ Uma cabra de 18 a 20 annos, cose, engoma e cosinha: quem a pretender dirija-se a Praia do Colegio a fallar com Manuel Jose de Misquita.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Romualdo pardo, a cabocolado cabellos bem pretos, gaforina sobre a testa, dentes a limados, tem um signal sobre uma das maçãs do rosto, de um panno preto, barba bem escura, pernas meias a cangalhadas, pés pequenos dedos dos ditos curtos e o andar puxa algum tanto por uma das pernas, tem um signal de cabellos sobre um hombro buscando a pá, roga-se as authoridades Policiaes e mais pessoas particulares obzequio de apprehenderem o pardo a cima de clarado, sendo entregue em Porto Clavo a seu Senhor Antonio Joaquim de Pontes Lins e nesta Cidade a Lourenço José das Neves.

☞ Um escravo de nome João, da angola, de 25 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa, cheio do corpo, pouca barba e acute do rosto lisa, e de cor fula cabeça pequena, muito ladino, que parece crioulo, a perna esquerda pouco mais torta que a direita, com algumas marcas de feridas pelo corpo, provenientes de bobas; com calsa branca de brim transado, camisa de algudãozinho, e chapeu de seda preta, inda novo; fugio no dia 23 do corrente ao meio dia: quem o apprehender, levo-o ao seu dono Jeronimo Cesar Marinho, na pracinha do Livramento, que será recompensado.

☞ Na noite de 22 do corrente mez de Novembro, fugio uma negra crioula de nome Damianna, baixa seca do corpo bem falante, a qual sahindo a procucar uma ama de leite não voltou mais: quem a apprehender poderá leva-la a casa de João Maria Seve no Recife que será recompensado.

☞ Fugio Domingo 19 do corrente, um crioulo de idade de 8 annos, por nome Claudiano: a pessoa que apprehender leve-o na rua nova de S. Amaro em fora de Portas, em casa de Clára Marinha de Moura que será bem recompensado.

☞ No dia 29 de Agosto passado, fugio hum Preto de nome Jose, Alfaiate, de idade de 56 annos pouco mais ou menos, bastante ladino, o qual he de altura ordinaria, bastante preto, meio calvo, quebrado, e levou vestido calsa e jaqueta de lila preta.

No dia 4 do corrente fugio outro preto de nome Maciel, pedreiro, de idade 30 annos pouco mais ou menos, altura ordinaria, meio fula, pez apalhetados, levou vestido camisa e calsa de algodão, e jaqueta de chita: os aprehendedores os levarão a casa de Francisco Antonio de Oliveira na rua do atterro da Boa vista ao pe da ponte, ou no sitio da Ponte de Uxôa, que serão bem recompensados.

☞ No dia 22 do corrente dezappareceu um muleque crioulo de nome Severino, com 7 para 8 annos de idade, com os signaes seguintes, olhos em papussados, bem falante, e levou vestido calsa de riscado azul e camisa de algudãozinho, quem delle souber ou tiver noticio dirija-se a botica de João Ferreira da Cunha, de fronte da Matriz da Boa-vista que será generozamente recompensado.

MOVIMENTO DO PORTO.

No dia 26 não entrou nem sahio embarcações.

Navio Sahido no dia 27.

ASSU' Brigue Nac. Jupiter Pernambucano, Capitão José Xavier, em lastro.

MARANAO'; Lugre Nac. Doarte segundo, M. Antonio José Verissimo, carga assucar, passageiros 2.

PORTOS DO NORTE; Paquete Nac. Patagonia, Commandante o 1.° Tenente José Maria Rodrigues, passageiros 4 e uma familia.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA. — 1837.